

COMPONENTE CURRICULAR:	Cosmovisão Reformada
NOME COMPLETO DO ALUNO:	
RA:	

Participantes:

Gustavo Machado Resende / RA: 10728414

Lucas Flora Puccinelli / RA: 10724219

Vinícius Vieira Uchita / RA: 10727953

A influência da religião nas discussões sobre aborto, sexualidade e a separação entre Estado e igreja no Brasil

“Debates Le Monde Diplomatique Brasil: Religião, Aborto e Sexualidade” da TVPUC:

 Debates Le Monde Diplomatique Brasil: Religião, Aborto e Sexualidade 26 07 2022

O vídeo “Debates Le Monde Diplomatique Brasil: Religião, Aborto e Sexualidade” discute como crenças religiosas influenciam os debates sobre temas como aborto, casamento homoafetivo e a separação entre Estado e Igreja no Brasil. As pesquisas apresentadas revelam que as opiniões da população sobre a legalização do aborto, o reconhecimento de casamentos entre pessoas do mesmo sexo e a adoção por casais homoafetivos estão fortemente ligadas a visões religiosas. Além disso, o papel de líderes religiosos na política é abordado, incluindo questões como o financiamento governamental a igrejas e a interferência de religiosos em eleições.

O debate também menciona a noção de “ideologia de gênero”, originada em grupos religiosos conservadores, que influencia discussões públicas ao moldar narrativas contrárias à diversidade sexual e à educação sexual nas escolas. A pesquisa apresentada no vídeo indica que grande parte da população brasileira apoia a educação

sexual nas escolas (cerca de 70%), reconhecendo seu papel na prevenção da gravidez precoce e do abuso sexual. No entanto, há resistência maior entre grupos religiosos mais conservadores.

Sobre o aborto, os dados mostram que 67% dos brasileiros apoiam o direito ao aborto em casos específicos previstos por lei. Ainda assim, barreiras jurídicas e morais frequentemente dificultam o acesso ao aborto legal, especialmente para mulheres pobres e vulneráveis. A pesquisa também aponta que 85% acreditam que a descriminalização do aborto reduziria mortes causadas por práticas clandestinas.

No tema da sexualidade, 65% dos entrevistados apoiam o casamento homoafetivo, incluindo 68% de católicos, apesar da postura conservadora da hierarquia da Igreja Católica. Além disso, 69% da população é favorável à adoção por casais homoafetivos, refletindo uma evolução na percepção social sobre famílias diversas.

O debate destaca que a influência religiosa nos temas discutidos não é necessariamente fundamentalista. No entanto, quando grupos religiosos tentam impor suas crenças como normas universais para toda a sociedade, isso pode ser caracterizado como fundamentalismo. A pluralidade de opiniões é essencial para garantir um diálogo democrático e respeitoso, mas é igualmente crucial preservar a laicidade do Estado para assegurar que nenhuma visão religiosa específica seja imposta à coletividade.

Bibliografia

<https://www.bbc.com/portuguese/articles/cd1z547xjdwo>

<https://www.bbc.com/portuguese/brasil-42372359>

<https://www.brasildefato.com.br/2020/08/18/direito-ao-aborto-igreja-nao-deve-interferir-nas-politicas-publicas-dizem-cristas/>

<https://www.cnnbrasil.com.br/politica/entenda-o-projeto-do-casamento-homoafetivo-qu-e-tramita-na-camara/>

https://www.youtube.com/watch?v=aule1_LaFAs&ab_channel=TVPUC